

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta, CATHARINA—Desterro—Quarta-feira, 13 de Julho de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....88000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 114

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O da Lages—para S. José, Santa Theresia, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imarubá.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR
Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira
O vapor HUYATTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco a Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

Com 61 dias de viagem e consignada á importante firma commercial desta praça Carl Hœpcke & C., ancorou hontem no nosso porto a barca noruega *Fox*, de 311 toneladas, 10 pessoas de tripolação, com carregamento de varios generos.

A taxa adicional de 5% para o fundo de emancipação produziu o mez passado, na alfandega da côrte, 154:740\$453 e na recebedoria 76:388\$421.

Proximo á barra do Natal, capital do Rio Grande do Norte, naufragou em um dos primeiros dias do mez corrente a polaca *Pharabó*, que havia sahido do Assú com destino ao Rio de Janeiro, carregada de sal.

A 16, é esperado em nosso porto o paquete *Rio Negro*, procedente do Rio de Janeiro e escala.

Para o norte da provincia, segue hoje, ás 10 horas da manhã, o vapor *Hu-maytd*.

Segundo noticiam folhas de S. Paulo, devia realisar-se, a 4 do corrente, em Araras, uma reunião de lavradores para o fim de tratarem da attitude a assumir em face da debatida questã do elemento servil.

Dizia-se que seria adoptada a idéa da fixação do dia 31 de Dezembro de 1889 para a libertação dos escravos.

São já numerosas as manifestações por parte de possuidores de escravos em favor do prazo de 2 annos, e seria muito natural que os homens que dirigem os negocios do Estado, guiando-se por essas opiniões, aliás muito valiosas no assumpto, transformassem-as em lei.

Constou á *Gazeta de Valença* que, na noite de 29 para 30 do passado, os escravos da fazenda de Cantagallo, que pertenceu ao finado barão do Engenho Novo, insubordinaram-se contra o administrador da mesma, José Ferreira de Bem e Mello, o qual foi obrigado a retirar-se para a mesma cidade de Valença.

No littoral do condado de S. Matheus, na California, pelo que dizem folhas de S. Francisco, foi apinhado um tubarão monstro, que a muito custo transportaram para aquella cidade.

O terrivel esqualo tinha 12 metros de comprimento e 60 de circumferencia; pesava 5.000 kilos. Foi exposto no Central Park de S. Francisco.

—Que peixe!

CONSORCIO

Com viva satisfação lemos na *Gazeta Pedritense e Imparcial*, nossos collegas da florescente villa de D. Pedrito, da provincia vizinha do Rio Grande do Sul, as noticias relativas ao consorcio que alli teve logar dos nossos patricios João Chrysostomo Corrêa de Mello e exma. sra. d. Maria

José Marques Guimarães, filha do já fallecido sr. Feliciano Marques Guimarães.

Congratulamo-nos com o ditoso par, assim como com os demais parentes dos conjuges.

Um telegramma de Nova York para o *Central News*, de Londres, annuncia o desaparecimento de uma senhora norte-americana, riquissima, que viajava pela Europa.

Essa senhora chama-se Sara Montgomery, que ha poucos mezes estava em Berlim. Dessa cidade desapareceu, sem que houvesse mais della noticia. O governo norte-americano recomendou a sua procura a todos os seus agentes diplomaticos na Europa.

VINHOS FALSIFICADOS

Menciona o *Paiz* da côrte, em 2 do corrente:

—O illustre sr. dr. Domingos Freire nos enviou hontem as seguintes linhas, que a ninguem surprenderão por isso mesmo que eram esperadas de seu alevantado caracter e de sua dignidade.

Não ha mais directa provocação á audacia, que pretende inverter os papeis com affronta da lei e escandalo da opinião.

«O crime do dr. Campos da Paz e a ex-junta de hygiene. — Ao chegar da Europa, tendo lido n' *O Paiz* de 28 do mez passado uma declaração com o titulo acima e assignada pelos meus collegas da junta de hygiene demittida, os srs. drs. Luciano de Moraes Sarmento, Cincinato Americo Lopes e João Paulo de Carvalho, na qual protestam contra a sua exclusão do processo requerido e instaurado contra o dr. Campos da Paz, com quem foram e continuarão a ser solidarios no «crime» de defender a saude publica contra poderosos falsificadores, julgo do meu dever declarar-me solidario com elles em todos os pontos da publicação alludida, affirmando por minha vez assumir com elles e com o dr. Campos da Paz a responsabilidade

de moral e criminal de tudo quanto sobre a falsificação das bebidas alcoolicas tem sido dito e publicado pela imprensa pelo mesmo dr. Campos da Paz.

«Não assignei o documento por estar em viagem, como é sabido.

«Rio de Janeiro, 1º de Julho de 1887. — Dr. Domingos José Freire.

Donativos

para emancipação dos escravos de capital

PARA O BAZAR

Objectos enviados:

D. Anatalicia Costa — Um lindo porta-toalha em forma de grinalha.

D. Maria das Dôres Vidal — Uma interessante caixa de perfumaria; Um estylo elegante com um bonito porta-phosphoro.

D. Julia Candida Lostada — Uma pregadeira azul bellamente trabalhada.

D. Maria Elizia Linhares — Uma *chic* pregadeira azul ornada de lindos malmiquêres.

D. Maria Carolina da Rocha — Dous ramos com galantes rosas delicadamente feitos.

Diz uma folha europeia que o general Kopf, governador de Odessa, praça militar russa, fez sciente aos seus soldados dos má s resultados obtidos pela comissão nomeada pelo ministro da guerra para experimentar as armas de repetição.

As principaes bases em que se funda o general para regeitar a adopção dos novas armas, são:

«A espingarda de repetição é muito pesada; o seu complicado mecanismo difficulta a carga; deteiora-se facilmente, perde-se um tempo precioso em passar do tiro continuo para o repetido; o cano aquece muito e a densidade do fumo impede a pontaria.»

Meteorologia

Hontem, 12 de Julho:
Minimo 11,6.
Maximo 15,6.
Céo: nublado.

VARIEDADE

Um romance em poucas palavras

BASEADO EM FACTO HISTORICO

Houve outrora em Napoles um nobre de primeira classe, que, encontrando um dia uma menina de grande belleza, de tal sorte se enamorou d'ella que a fez sua espoza.

Mathilde, porém, aos quinze annos já era viuva e mãe.

Uma rapida enfermidade roubara-lhe o esposo tão amado quanto fóra amante e generoso.

Um dia, acalentava Mathilde seu filhinho junto a uma janella, por baixo da qual se deslisava o Voturno.

Por um movimento tão rapido, como inesperado, o menino solta-se-lhe do braço e cahe ao rio.

Mathilde, quasi louca, atira-se após o querido filho, que a correnteza levava já longe.

Apezar de inauditos esforços, não conseguiu ver mais a infeliz criança, e com muita difficuldade poude ella mesma salvar-se na margem opposta para onde fóra arrojada.

A esse tempo estavam em guerra a França e a Italia.

Os francezes, acoçados d'aquelle lado, iam em retirada quando viram Mathilde, e a prenderam. Propunham-se já a dar-lhe máos tratos, quando o joven official que os commandava, o impedio, e, não obstante a urgencia da retirada, tomou Mathilde á garupa e a levou. Não tardou muito que a sua belleza attrahisse as vistas do generoso official, que conduzio-a para a cidade, que guarnecia com os seus soldados.

O que a belleza começara, o espirito e outros dotes consummaram.

Casaram-se, e muitos annos viveram no gozo de invejavel felicidade.

Entretanto, o filhinho de Mathilde tinha sido salvo por pescadores e entregue a uma familia, que lhe deu esmerada educação, sem que Mathilde o soubesse.

Cresceu e alistou-se no exercito italiano, em que, em pouco tempo, foi feito official, unicamente recommendado por sua bravura e merecimentos.

Continuava ainda a guerra, e o marido de Mathilde attingira postos elevados.

A cidade em que residia, e de cuja guarnição era chefe, é atacada pelos italianos e levada de vencida.

N'aquelle tempo a barbaridade de vencedores para com os vencidos era atroz. O marido de Mathilde devia ser passado pelas armas; já o executor estava junto ao condemnado com o cutelo prompto para decepar-

lhe a cabeça, só esperando a voz de commando do seu official, quando Mathilde, em desalinho e desespero, lança-se no centro do quadrado e supplica que a immollem, mas poupem o seu esposo. O official italiano ordena que a conduzam á sua presença, ouve attento toda a historia de Mathilde: recorda-se que a familia que o recebera das mãos dos pescadores e o creára, lhe referira como se precipitara no Voturno, e fôra salvo, como sua mãe, atirando-se atraz d'elle, desaparecera.

Reconhece sua mãe, e se lança em seus braços.... «Minha mãe!... Minha mãe!...» exclama elle por fim no auge da alegria.

Foi immediatamente suspensa a execução do general francez e conseguida a sua amnistia.

Em breve prazo foi declarada a paz entre as duas nações rivaes.

Mathilde, seu esposo e seu filho viveram ainda muitos annos, amando-se com ternura.

Si as benevolas leitoras gostaram deste romancesinho, mandem um... um... beijo? Não! porque o escriptor é já um carcassa e feio.

Mandem-lhe um sorriso de satisfação, que será bem aceito.

X

SECÇÃO LIVRE

Movimento Republicano

(Continuação do n. 112)

Ao Congresso Republicano Paulista, que se reuniu na capital de S. Paulo, até a ultima data, tinham sido eleitos os cidadãos abaixo nomeados, representantes de varias localidades:

Araraquara.—Dr. José Cesario da Silva Bastos.

Jahú.—Dr. João Baptista de Mello e Oliveira.

Capivary.—Dr. Luiz de Toledo Piza e Almeida.

S. Carlos do Pinhal.—Paulino Carlos de Arruda Botelho. Amparo.—Dr. Bernardino de Campos.

Brotas.—Francisco Antonio de Souza Paulista.

S. João da Boa Vista.—Dr. Antonio Francisco de Paula Souza.

Santa Rita do Paraiso.—Dr. Carlos Augusto Ferreira Garcia.

Mocóca.—Horacio de Carvalho.

Bragança.—Dr. Albino Olegario de Moraes Dantas.

Cunha.—Dr. Alfredo Casimiro da Rocha.

S. José dos Campos.—Dr. Pedro Carneiro Lessa.

Patrocínio de Sapucahy.—Dr. Jesuino Ubaldo Cardoso de Mello.

Porto Feliz.—Dr. Cesario Nanzianzeno de Azevedo Motta Magalhães Junior.

Itapetininga.—Dr. José Alves de Cerqueira Cesar.

Santa Barbara do Rio Pardo.—Dr. Carlos Paes de Barros.

Mogy-guassú.—Dr. Luiz de Anhaia Mello.

Araras.—Dr. Carlos Augusto de Freitas Villalva.

Jaboticabal.—Dr. Adolpho Affonso da Silva Gordo.

Piracicaba.—Dr. João Tobias de Aguiar. Substituto: Dr. Torquato da Silva Leitão.

Santa Barbara.—Dr. Manoel de Moraes Barros.

S. José do Rio Preto.—Dr. Antonio Mercado.

Mogy-mirim.—Dr. Antonio Francisco de Araujo Cintra.

Na primeira reunião foi aclamado presidente o Dr. Prudente de Moraes, sendo por este cidadão convidados para secretarios os Drs. Rangel Pestana e Campos Salles.

Com assistencia de grande numero de cavalheiros, fundouse no dia 19 do mez passado, na sala do Club Tiradentes, uma aggreminação republicana, que será composta de cidadãos natos da cidade e provincia do Rio de Janeiro e que terá o no-

me de Club Republicano Fluminense.

A directoria provisoria ficou composta dos cidadãos Quintino Bucayuva, presidente, S. Pinto e Fidelis Lemos, secretarios. Por essa occasião foi nomeada uma commissão para elaborar os respectivos estatutos, ficando composta dos didadãos F. Lemos, S. Pinto, Alfredo Faria e Julio do Carmo.

Senado

Extracto da sessão de 4 de Julho corrente:

«A magistratura foi malsinada, e com justa razão, porque os magistrados são na maior parte agentes da politica contra a justiça.

A incapacidade por toda a parte, tanto nos que dirigem o paiz, como nos dirigidos. A riqueza publica está desbaratada, é o deficit e o papel moeda; injustiças por toda a parte, os ladrões são reintegrados e sobem as melhores posições. O paiz está indefeso, o exercito nada vale, está insubordinado, tudo lhe falta.

O paiz é o mais fraco de todo o mundo, e em dous annos de governo os ministros vêm sem reboço dizer ao parlamento, quando interpellados, que vão estudar as cousas que dirigem: é uma miseria.

E' preciso acabar-se com essas situações creadas pelo capricho de quem dirigio por longos annos os destinos deste paiz, que é a sua feição e a sua obra.

O paiz está em estado de liquidação por culpa de 47 annos de reinado; precisa-se de uma nova politica para regenerar o paiz; politica que não pôde ser a liberal nem tão pouco a conservadora, porque se parecem e estão condemnadas por imprestaveis.»

D'essa discussão do Senado Brasileiro conclue-se que só a Republica poderá salvar este pobre Brazil.

Uma enfermidade tomada por outra!

EQUIVOCO DOS FACULTATIVOS!

O fallecimento d'algum amigo ou parente a quem amamos ternamente é sempre uma desgraça lamentavel; mas a calamidade é verdadeiramente terrivel quando os factos nos manifestam que a pobre victima succumbio por se ter empregado um systema de tratamento que não era apropriado para sua doença. Comtudo, casos ha em que o erro dos medicos se descobre antes de desaparecer a ultima esperança, e, n'estes casos, algumas vezes se consegue salvar a vida do doente.

Para exemplo do que deixamos dito, vamos referir certos factos que estabelecem a verdade da nossa affirmação.

Ha cerca de dois annos, uma das senhoras mais bellas de New-York, abandonada pelos facultativos em um caso desesperado de tísica (pois era este o nome que os medicos davam á molestia) julgava-se condemnada a morrer. Os pais da doente resolveram levar-a a Paris, esperando em que, na capital de França, a Faculdade descobriera algum remedio contra o mal que ameaçava a vida da joven senhora. Esta esperança não se realisou, mas felizmente em Paris os amigos da moribunda ouviram fallar de um novo systema de tratamento adoptado primitivamente pelos «Shakers» do Monte Lebanon, no Estado de New-York, e empregado depois por outras pessoas com um exito extraordinario em muitos casos de Dispepsia. Aos pais da infeliz pareceu que era possivel que a doença que affligia sua filha poderia talvez denominar-se Dispepsia ou Indigestão, e não a Tísica que tanto temiam, e abrigavam a esperança de que, em tal caso, seria facil salvar a desditosa joven.

Apressaram-se, pois, alcançar uma quantidade de um medicamento intitulado Xarope Curativo de Seigel, e preparado com o fim especial de curar a Dispepsia. A doente tomou algumas doses d'este remedio, e o resultado do novo tratamento foi maravilhoso. Hoje, aquella Senhora, já restabelecida, vive muito feliz e goza de uma saude perfeita. Certo é que em este caso os medicos tinham tomado uma doença por outra, e quando se descobriu a origem do mal, e se applicou o verdadeiro remedio, os symptomas da Tísica desapareceram immediatamente.

O caso que acabamos de citar não é o unico n'este genero. Ha

milhares de infelizes que actualmente estão tomando remedios para curar enfermidades do fígado, dos rins e dos pulmões, doenças provenientes de vapores miasmaticos, etc., ao passo que realmente não existem em muitos casos taes affecções, sendo a indigestão a verdadeira causa dos symptomas que tanto terror inspiram aos doentes; e se estes applicassem o verdadeiro systema de tratamento, não tardariam a curar-se.

Não será por demais o recordarmos ao leitor que o Xarope Curativo de Seigel se vende em todas as pharmacias do mundo inteiro, assim como na casa dos proprietarios, A. J. White, (Limited), 35, Farringdon Road, Londres, E. C.

Depositarios na Provincia de Sta. Catharina: em Desterro, Raulino Horn e Oliveira; em São Francisco do Sul, Alexandre Ferreira Pinto; e em Joinville, C. W. Boehm.

Efficacia da Tintura de Salsa, Caroba e Manacá, na Europa

O TRATAMENTO DO RHEUMATISMO

Offerecemos aos nossos committentes resultados do tratamento do rheumatismo, n'aquelle frio paiz, pela medicina Brasileira, após todos os recursos empregados:

O conceito do sabio europeu sobre os productos da Flora Brasileira

Pariz, 17 de Agosto de 1883.—Rua de São Jeronymo n. 91.—Escriptorio medico do dr. P. Fontaine.—Sendo nos pedidos os resultados obtidos com o emprego dos productos medicinaes da Flora do Brazil, manipulados pelo Sr. pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, os quaes nos foram dados para experiencias, satisfazemos com prazer esta solicitação, declarando que tanto em nossa clinica particular, como no hospital que dirigimos, havemos obtido assignalados resultados nas manifestações syphiliticas secundarias e terciarias, sob as diversas formas de suas manifestações, e, ainda na cachexia syphilitica, associando-os ao vinho de ananaz, ferro e quina da mesma procedencia.—Dr. P. Fontaine.

FOLHETIM
(35)
PEDRO ZACONE
O MILLIONARIO DA AMERICA
PRIMEIRA PARTE

—Estamos a dizer cousas á toa, como se não tivéssemos assumpto mais sério que tratar. Tornemos praticos; será de proveito para ambos, não é deste parecer?

—A's suas ordens.

—A nossa conversa será util a ambos... Ora, se ha pouco sorpreendi a sua conferencia com o sr. Anatolio de Blangy, não fui a isso levado por méra curiosidade. Não... Ha tempos que o estou observando; o senhor me interessa. E não me desagradava saber, a seu respeito, alguma coisa mais particular do que colhera até hoje.

—E que tal!... disse Renardin, isto é inquisitorial?

—Na America, não temos inquisição, mas somos positivos, e se esse facto nos tem valido alguma censura, nunca tivemos que nos arrependêr de assim sermos.

que tornei-me o objectivo de seus estudos?

—Não tenho duvida. Desde que o vi, seus traços impressionaram-me, a lembrança de sua pessoa acompanhava-me constantemente, e parecia-me afinal que não era a primeira vez que o via.

—E esta!

—Oh! como é isso.... dizer-se em França, tenho olhar americano, e raras vezes me engano.

—E onde já o senhor me encontrou? replicou Renardin, sustentando com arrojo o olhar penetrante de seu interlocutor.

Este, pela segunda vez soltou esse risosinho que lhe parecia habitual.

—Já não esteve na America, caro senhor? perguntou-lhe desabridamente e em um tom mais affirmativo do que interrogativo. Renardin fez ingentes esforços para dominar a turbação em que ficou ante tão inesperada pergunta.

—Eu!... retrucou... está doudo?... e que iria eu fazer na America?

—Quem sabe!...

—Nunca!

—Foi então engano meu; neste caso, ha neste mundo um homem que se parece com o senhor de modo inverosimil. Já vejo que fui apressado de mais em escrever para Cincinnati.

—Cincinnati! repetio Renardin, máo grado seu.

—Dar-se-ha o caso de conhecer esse paiz?

—De fórma nenhuma.

—Enganei-me! A fallar a verdade, não tinha plena certeza; além de que o individuo com quem o senhor se assemelha não se chamava Renardin.

—Devéras? Como se chamava pois?

—Era assim um nome vulgar... Ah! já me recordo... Durandean!

—Durandean! é isso mesmo... Durandean!

Renardin ficou impassivel e seu interlocutor inclinou-se.

—Resta-me, senhor, disse elle, pedir-lhe mil perdões... e retirando-me, julgo ser de meu rigoroso dever dar-lhe o meu cartão de visitas, com indicação do meu domicilio, para que no caso de que lhe possa ser util, saber onde me encontrar... E se lhe dér tal ensejo não me farei esquivo.

Depois do que, cortejon e afastou-se, tendo antes entregue o seu cartão a Renardin que ficara pensativo e preocupado.

—Creatura singular! balbuciou... conhece-me.... nada mais certo... Mas quem é elle... o que pretende?... Quem m'o dirá!...

Renardin assim monologando, tinha machucado por um movimento nervoso o cartão que recebera; lançou-lhe rapido olhar e o

efeito foi instantaneo e fulminante.

—Elle! Elle! exclamou attonito e inquieto.

Basta dizer que o nome estampado no cartão era o de Jonathas de Cincinnati.

XI

Comtudo, este ultimo não se tinha afastado muito d'ali.

Descêra a escada, demorara-se um pouco no primeiro pavimento, e certificando-se que o seu joven companheiro não se achava ahi, dirigira-se ao vestibulo, onde encontrara um individuo que parecia esperal-o, sentado em um banco.

Era um homem de cerca de quarenta e cinco annos, typo americano em toda a sua pujança, cabellos ruivos, cortado á escovinha, péra comprida da mesma cor do cabelo, e sem bigode.

Quanto aos olhos, era a sua vivacidade de uma força extraordinaria; pequenos, esportos, de constante movimento, de um azul claro, tomando por vezes um matiz avermelhado, cujo fogo intenso brilhava incessantemente, sem entretanto fixar-se em ponto algum.

Não havia que fiar. Esses olhos eram conhecidos e apreciados do outro lado do oceano, e só Jonathas era capaz de lhes fazer frente e não se deixar por elles enredar.

Nessa occasião tinha na mão um pedaço de pão que estava a lavrar com um canivete que trazia á mão direita.

Jonathas encaminhou-se para elle e tocou-lhe de leve no hombro.

—Sr. Cox, perguntou-lhe com voz rapida, onde está o moço que me acompanhava?

—Ha alguns minutos que se foi embora... respondeu-lhe o senhor Cox.

—Vio elle porventura a moça que nos seguia desde o bosque?

—Penso que não, porque elle afastava-se quando ella chegava.

—Que é essa mulher?

—A amante do sr. Anatolio de Blangy.

—Sen nome?

—Laura.

—Bem, disse, mas não é para fallar-lhe dessa mulher que me dirigi ao senhor.

—Assim o supponho.

—Notou o senhor o homem de feição vulpina que andava a passear, ha pouco, pelos aposentos do primeiro andar?

—Por certo, sr. Jonathas.

—Sabe quem seja?

—Elle inculca-se com o nome de Renardin, mas houve tempo em que outro era o seu nome.

—Durandean?

—Tal e qual.

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESPRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC.

cura-se radicalmente com o Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco

UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

Não admitte duvida!

Pesentemente ainda não appareceu, nos dominios da arte de curar, um medicamento tão completo e radical em suas acções benéficas como o *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco*, preparação dos Srs. Raulino Horn & Oliveira; a prova disso está nos innumerados attestados firmados expontaneamente por distinctos cavalheiros residentes nesta capital; attestados que a imprensa tem levado ao conhecimento do publico como um grande ensinamento aos que soffrem. E para corroborar essa verdade, damos á publicidade o valioso documento firmado pelo muito conhecido e distincto industrial Illm. Sr. Antonio Freyesleben.

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira. -- Tenho satisfação em communicar a VV. SS. que a minha filha acha-se radicalmente curada de deflexo acompanhado de forte tosse, que constantemente a affligia, graças a um unico vidro do «Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco», preparação de VV. SS.

E assim devia ser, porque nada mais justo e digno dos elogios da imprensa, da consagração da sciencia e da gratidão popular, do que aquillo que se destina á cura das enfermidades que mais affligem e maior mal causam á humanidade.

Desterro, 23 de Junho de 1887.

Sou, com estima e consideração De VV. SS.

Att.º. Cr.º. e Obr.º.

ANTONIO FREYESLEBEN

Industrial estabelecido com fabrica de cerveja á rua Trajano.

(Está reconhecida a firma pelo tabellião Campos)

Vidro 1\$500. Duzia 12\$000

Perante taes factos não ha argumentos

Os Srs. pais de familia que leiam o que diz sobre o poder curativo do «Xarope de Angico Composto» o Illm. Sr. José Lino Alvares Cabral, honrado, distincto e muito conhecido commerciante desta praça:

Attesto que meu filho menor, soffrendo de uma terrivel constipação acompanhada de forte tosse, ficou completamente curado com o uso de dous vidros de *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco* composição dos Srs. Raulino Horn & Oliveira.

Desterro, 27 de Junho de 1887. JOSÉ LINO ALVARES CABRAL Negociante estabelecido á rua do Principe n. 6.

(Está reconhecida a firma pelo tabellião Campos).

Vidro 1\$500 Duzia 12\$000

O mal das crianças

Annualmente é uma calamidade o numero de crianças roubadas á familia e ao paiz pela fatal enfermidade denominada COQUELUCHE.

Sempre nas mudanças de estação invernos e calmosa a mortandade das crianças é assustadora. Usar em tal conjectura o Xarope Vegetal de Araujo Góes é d'antemão prever a má de familia a perda do seu estremecido filho. Para não fatigar ao publico com attestados de desconhecidos, citarei os nomes de illustres clinicos que, a uma só opinião, declararam ser o Xarope de Araujo Góes—«o melhor especifico para erai vseo todas as molestias das spmbateritorias.» Consulte-se a bula que acompanha cada vidro do Xarope e se convencerão da verdade do exposto.

Illustres clinicos que attestaram a efficacia dos meus preparados—Xarope Vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira de Araujo Góes:

Dr. coronel chefe do corpo de saude do exercito Polycarpo Cesario de Barros, dr. major pharmaceutico Felix Rodrigues Serxas, dr. capitão Leovegildo H. de Carvalho, dr. commandador Serafim José Rodrigues de Araujo, dr. commandador Belchior da Gama Lobo, dr. capitão Manoel de Vasconcellos, dr. Carlos Henriqson, dr. Joaquim Rasgado.

COMMERCIO

9 a 11 de Julho de 1887

RENDIMENTOS FISCAES

ALFANDEGA

Rendimento de 1 a 9 de Julho	3:549\$399
Dia 11	798\$753
	4:348\$152
Igual periodo em 86	14:824\$321
Diff. para menos no actual ..	10.481\$669

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Foi despachado o volume seguinte, vindo pelo vapor oriental «Fortuna», procedente de

Montevideó

1 fardo, pez. 265 kilos de feno, no valor off. de 198\$75.

Transito

Sahiram mais os seguintes, vindos pelo paquete nac. «Rio Apa», sendo de

Lisbõa

Marca D S L—50 barris de 5º, pez. bruto 5250 kilos, de capacidade legal para 4.165 litros de vinho commum, no valor off. de 1:110\$667.

Sahiram mais os seguintes, vindos pelo paquete nac. «Rio Jaguarão», sendo de

Hamburgo

Marca T Z—1 fardo e marca C K—1 caixa, pez. bruto 504 kilos, contendo: fio de

dr. capitão Antonio J. da Silva, dr. Carlos Merchand, etc.

Vende-se os productos Xarope vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira de Araujo Góes no deposito geral em Pelotas, botica Caridade, de Araujo & Brito, successores de Araujo Góes.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

DECLARAÇÕES

AO COMMERCIO

H. W. Fison declara que, tendo de partir para a Europa até o dia 15 do corrente, nada deve nesta praça nem fóra della, mas se entretanto alguém se julgar seu credor, queira apresentar sua conta para ser paga, sendo legal.

Desterro, 2 de Julho de 1887.

Sociedade beneficente

Caixa dos Empregados do Commercio

O empregado do commercio que desejar pertencer á esta util instituição, queira dirigir-se a qualquer dos membros directores a respeito da admissão, até o fim do mez que corre. Ficarão sujeitos á joia de 5\$ réis todos aquelles que fizerem parte da Associação, depois do dia 31 julho, visto estar isso estabelecido nos nossos estatutos. Secretaria da Sociedade Beneficente Caixa dos Empregados do Commercio, 12 de julho de 1886.

José Candido da Silva, secretario interino.

ANNUNCIOS

CHAPÉOS

Fôrmas de chapéos de palha ingleza, modernos, ultima novidade, para senhoras, por preços muito baratissimos.

AO CHAPÉO CATHARINENSE 3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Bahia

Marca L B & I—1 caixa charutos, pez. 80 kilos, no valor de 150\$000.

Sobre agua foram despachados os generos seguintes, vindos pelo biate nac. «Bon Jesus de Iguape», procedente de

Santos

20,000 litros sal; 1,500 yassouas; 25 caixas sabão; 100 caixas vazias, tudo no valor de 1:614\$000.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

Hamburgo

Barca noruega «Fox», c. varios generos.

Montevideó

Vapor oriental «Fortuna», c. nenhuma.

Rio de Janeiro

Paquete nac. «Rio Apa», c. varios generos.

Santos

Hiate nac. «Bon Jesus de Iguape», c. sal e varios generos.

Tijucas

Lanchas nac. «Pombinha», c. arroz; «Belmisa», c. idem; «B-tja-Flôr», c. idem; «Esperança», c. idem; «Conceição», c. madeiras; «Santa Maria», c. varios generos; «Cecilia», c. varios generos; «Julita», c. farinha e biate nac. «Maria», c. farinha de mandioca.

D. FRANCISCA DE ASSIS P. GOULART

João Candido Goulart e sua familia, José Leopoldino de Vacancelli e Cabral e sua familia, mandão resar, quinta-feira 14 do corrente ás 8 1/2 horas da manhã, na igreja de S. Francisco, uma missa por alma de sua idolatrada mãe, tia e irmã D. FRANCISCA DE ASSIS PEREIRA GOULART, fallecida na côrte no dia 29 de Junho findo; pedem pois para esse acto o comparecimento das pessoas de sua amisade, antecipando-lhes desde já sua gratidão.

LOTERIA

DA PROVINCIA DO PARANÁ PREMIO MAIOR 300.000\$000

Vende se bilhetes no **Chalet Guarany**

Rua do Senado, n. 9

EXTRACÇÃO a 16 do corrente IMPRETERIVELMENTE

A' Fonte da Juventude

acaba de chegar, pelo ultimo paquete, um importante sortimento, constante de:

Fumos: Barbacena, Pomba, Rio Novo, Goyano, Baependy, Turco, Caporal Mineiro, Havana, Carioca, Imperial, Bilontra, etc.

Charutos de todas as qualidades; piteiras de ambar e espuma; palhas nacionaes e portuquezas (1ª, 2ª e 3ª qualidades); papeis Ambré, Cosmopolita, Duque e Riche; **phosphoros**, etc., etc.

João dos Santos Mendonça PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N.5

MILHO

superior a 2\$500, sacco de 80 litros, no armazem de Manoel Joaquim Madeira. 2 LARGO D'ALFANDEGA 2

Itajahy

Hiates nac. «Aurora», c. arroz; Amizade», c. idem e lancha nac. «Donzilia», c. couros.

Porto-Bello

Lanchão nac. «Lidador», c. farinha.

Camboriú

Lanchas nac. «N. S. da Guia», c. varios generos e «7 de Junho», farinha.

SAHIDAS

Joinville

Bote «N. 499», c. varios generos.

Itajahy

Lancha nac. «Donzilia», em lastro.

Tijucas

Lanchas «Santa Maria», «Lidador», «7 de Junho» e «Conceição», todas em lastro.

Rio Grande do Sul

Vapor nac. «Rio Apa», c. varios generos.

RENDIMENTOS FISCAES

THESEURO PROVINCIAL

3ª Secção

Rendimento de 1 a 12 de Julho: Geral..... 6:923\$894 Especial..... 164\$324

7:088\$218

CALLOS

O verdadeiro remedio para destruir os callos vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

PREÇO 1\$000

XAROPE

farruginoso de cascas de laranjas amargas, quassia e proto-iodoreto de ferro, excellente tonico, estomachico, febrifugo, etc. Preparado pelo pharmaceutico Granada.

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

PREDIOS Á PRAIA DE FÓRA

Arrenda-se, aluga-se, ou vende-se, a prazos longos, as casas de José Feuerbach, á rua de Sant'Anna da Praia de Fóra, desta cidade. Para informações n'esta typ.

XAROPE

sedativo de cascas de laranjas amargas, com bromureto de potassio, applicado nas *nevroses convulsivas, epilepsia, hysteria e choréa*, etc. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granada.

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvedo pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decautada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como seja: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc.

Este excellento medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp. e acha-se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5 Preço... 2\$000

VIDROS VASIOS

Compra-se vidros vasio de Oleo de Oriza a 40 rs. cada um, na Pharmacia de Raulino Horn & Oliveira.

15 RUA DO PRINCIPE 15

UMA FAZENDA

Vende-se por commodo preço uma fazenda, situada na Varzea Grande de Cannasviera, com 430 braças de frente, fazende fundos em terras dos moradores do Ratoes, districto da freguezia de Santo Antonio, contendo muita madeira de lei, paus para canoas, e proprias para toda e qualquer plantação das que se cultivão nesta Ilha. Quem a quizer comprar póle dirigir se ao abaixo assignado, que se acha competentemente autorisado a vendel-a.

João D. Vidal.

CAL

Predio da Rua do
Principe n. 33

ARMAZEM, FRENTE AO MAR

O abaixo assignado, tendo contratado com o Sr. Antonio Pantaleão do Lago Junior o fabrico da cal, acha-se habilitado para fazer as seguintes reduções:

Cal peneirada, 1 moio 19\$
Dita dita, 5 moios para cima,
cada moio 18\$
Dita não peneirada, 1 moio 18\$
Dita dita dita, de 5 moios
para cima, cada moio 17\$
Dita peneirada, sacco (2 al-
queires) 1\$
Dita não peneirada, sacco 800

O abaixo assignado garante que a sua cal é inteiramente livre de salitre, que tanto compromette a solidez das obras, e toma a liberdade de aconselhar aos Srs. proprietarios que não façam uso da areia do mar que por ser salitrada tanto damifica os predios. Julga preferivel para o traço areia negra existente nas chacaras e para reboco areia dos rios.

Christovão N. Pires.

RETRATISTA

Alves Ferreira

acha-se n'esta cidade exercendo a sua profissão, onde espera merecer a benevolencia do respeitavel publico, garantindo a perfeição de seus trabalhos e modicidade de nos preços.

Preços fixos

1 duzia de retratos simples... 5\$
1 duzia de retratos abrilhantados... 8\$
1/2 duzia de retratos abrilhantados... 6\$
1 dita de retratos—cartão Victoria... 15\$
1/2 dita de retratos—cartão Victoria... 10\$
1 retrato Imperial... 6\$
Cada um mais da mesma cha-
pa... 2\$
1 retrato Salão... 10\$
Cada um mais da mesma cha-
pa... 3\$
Os grupos augmentam por cada uma pessoa... 2\$
Crianças augmentam o preço. 2\$
Os outros tamanhos maiores só á vista podem ser tratados.
Tira vistas ou grupos fóra de casa por modicos preços.

Termina seus trabalhos n'esta cidade até o dia 15 de Julho.

9 RUA DA PAZ 9

IMPORTADO DIRECTAMENTE DE
PORTUGAL

Vinho Virgem Superior em barris de 5º; dito tinto Lisboa em barris de 5º.

Vende-se no armazem

LEÃO DE OURO

Rua de João Pinto 7

FLORENTINO JOSÉ VIEIRA

Aluga-se

o excellente predio e chacara sito á rua do Presidente Continho n. 4, tendo muitas arvores fructiferas, boa agua com tanques e pasto para dous ou tres animaes. Trata-se no mesmo predio ou na loja de ferragens á rua de João Pinto n. 2.



A LOJA DA AGUIA

DE SEVERO FRANCISCO PEREIRA

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Com um completo sortimento de fazendas, continúa vendendo a preços baratissimos os seguintes artigos:

Algodões trançados a 240 rs. o metro.	Flanellas de lã e de côres, lizas, a 320, 500 e 700.	Camisas de meia a 800, 1\$000 e 2\$000.
Ditos americanos a 160, 200 e 240.	Ditas, xadrez e outros padrões, de 280, 320, 400, 500 e 700 rs.	Linha Clark em caixa a 2\$000. Ditas em duzia a 1\$000.
Ditos fio grosso a 2\$200 rs. a peça.	Cretones para lençóis.	Chapéos de sol de 1\$800, 2\$500, 3\$000 e 4\$000.
Ditos enfiados para lençóis.	Chitas cretone para colchas, largas, a 320.	Ditos ditos de seda, para homens.
Alpacas lizas a 200 e 240.	Ditas, côres, estreitas a 200.	Ditos para cabeça, francezes, finos, a 10\$000.
Ditas lavradas a 240, 320 e 400.	Casemira azul marinho a 2\$.	Metins lizos e trançados.
Morins sem gomma a 200 e 240.	Feltros, enfiados, superiores, a 2\$000.	Pallas de lã superiores a 11\$, 12\$000 e 15\$000.
Ditos em peças de 20 metros a 3\$500, 4\$500 e 6\$000.	Chitas estreitas, de côres a 140 e 160.	Setinetas finas, pretas e de cores, a 500 rs.
Dito fio redondo superior a 8\$000.	Ditas de côres firmes a 160, 240 e 280 rs.	Colchas brancas superiores a 10\$000, 11\$000 e 12\$000.
Brins de côres—indianos, angola e outros de 320, 400 a 800.	Dita preta a 160 e 200.	Cobertores de lã, grandes, a 6\$000, 7\$000, 10\$000, 12\$000, 18\$000 e 20\$000.
Brim de linho pardo a 240.	Ditas largas a 200 e 240.	Ditos menores a 2\$000, 3\$000, 3\$500 e 4\$000.
Ditos para guarda-pó.	Fustões brancos e de côres.	Algodão trançado, encorpado, peça de 20 metros, a 4\$800 rs.
Casemiras—grande sortimento, vindas das melhores fabricas, de 2\$000 a 5\$000.	Gravatas plastron, de laço e outras.	Merinós pretos, meia lã, a 360, 400 e 500.
Ditas da fabrica Rink, pura lã, a 3\$500.	Ganga escarlate a 200.	Ditos cachemir, pretos, côr garantida, enfiados, a 1\$, 1\$200, 1\$600, 1\$800, 2\$000 e 2\$400.
Ditas mescladas que valem 4\$000, a 2\$500.	Saias bordadas, paletots bordados, Water-proofs de feltro, vestidinhos de feltro, de fustão e de lã.	Paletots de cassinetas de 3\$ a 5\$000.
Ditas com pequeno defeito a 1\$000, covado.	Tiras bordadas. Rendas diversas.	Ditos de casimira a 6\$000 e 7\$000.
Belbutinas pretas e de côres de 700 rs. a 1\$200.	Toalhas. Meias.	Jaquetões de panno piloto a 8\$000, 12\$000 e 18\$000.
Baetas—grande quantidade, de 720, 800, 1\$000 e 1\$200.	Collarinhos de linho a 320, 400 e 500.	Calças de riscado nacional.
Diagonaes pretos e de côres, recebidos directamente, de 2\$500, 3\$500, 4\$000 e 5\$000.	Punhos de linho a 700 rs.	Toalhas para salvas a 280, duzia 3\$000.
Pannos e casemiras pretas de 1\$800 a 6\$000.	Chales tapete de algodão a 800.	Cassas bordadas para cortinados a 560 rs., covado.
Flanella encorpada para costumes de inverno a 4\$000 rs.	Ditos grande a 1\$500 rs.	Ditas adamascadas a 320 rs., covado.
Cassinetas lisas a 240.	Ditos de lã superiores a diversos preços.	
Ditas, padrões diversos, encorpadas, superiores, a 320, 400 e 500.	Camisas de linho superiores a 4\$000.	
Ditas de côres, encorpadas, enfiadas a 1\$920.	Ditas imitação, a 3\$000 e 3\$500.	
	Ditas de algodão a 2\$500.	
	Ditas percale de côres a 2500.	
	Chales e fichús de lã, ponto de malha a 800, 1\$200, 1\$800, 2\$500 e 3\$000.	
	Ditos grandes, superiores, a 5\$000 e 7\$000.	

E MUITOS OUTROS ARTIGOS POR PREÇOS BARATISSIMOS

LOJA DA ANCORA

ESPECIAL CASA DE ROUPAS
Sob medida

Tendo um habil contramestre, faz, em casimiras, diagonaes de lã e seda, elasticotina, pannos pretos ou azues, o que ha de melhor e mais chic, costumes completos a

20\$, 25\$, 30\$, 35\$, 40\$, 45\$

Sobretudo de casimira ou panno piloto, forrados de boa flanela

a 18\$ e 30\$000

Paletós de panno piloto de 11\$000 a 13\$000.

Paletós de casimira do Rink, a phantasia, e de casimiras bur-
guezas, a

Dez mil réis e 14\$

Calças pretas finas e de côres a

6\$000 e 8\$000

Tem para liquidar—para acabar—um enorme sortimento de chitas largas, fixes, algodões e morins, que vende por metade do seu valor.

José Feliciano

QUEIJOS DO REINO

No armazem do Arêas vende-se a 3\$700 cada um queijo fresco do Reino.

RUA DO PRINCIPE

FERRARIA PIAZZA

O abaixo assignado previne ao publico que mudou sua officina de ferreiro da rua de João Pinto para á rua Aurea n. 2. aonde se acha á disposição de seus freguezes.

Felix Piazza.

FUNILARIA DO COMMERCIO

Rua de João Pinto n. 1

N'esta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Coloca-se e concerta-se bombas; concerta-se bocaes de lampêdes, etc. Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte.
N. B.—Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garantindo promptidão, barateza e perfeição.

João Florenziano

PRODUCTOS DA IMPERIAL PHARMACIA DE GRANADO & COMP.
 Deposito geral nesta provincia:-- Pharmacia e Drogaria de
 RAULLINO HORN & OLIVEIRA
 Rua do Principe N. 15